CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 1030 /72

Aprovado em 10 / 8 /72

PROCESSO CEE N° 1350/72
INTERESSADO Secretaria da Educação
ASSUNTO Waldermar Rosa Lopes, com encaminhamento da Secretaria da Educação, solicita equivalência dos estudos realizados ao 1° Grau.
CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU
RELATOR Conselheiro Guido C. de Albuquerque

VOTO

HISTÓRICO:

1 - Waldemar Rosa Lopes frequentou, de 1939 a 1942 a então "Escola Profissional Mixta Secundaria Dr. Júlio de Mesquita", mantida pela Prefeitura Municipal de Santo André e, posteriormente, transferida para o Governo do Estado.

2 - Os seus estudos foram efetuados com obediência à legislação vigente na época do respectivo início (Decreto Estadual n° 5884 de 21 de abril de 1933), e compreenderam:

uma série apelidada Curso Vocacional; três séries do curso então chamado " Profissional Secundário", obtendo pela sua conclusão o "diploma de habilitação em Mecânica".

3 - Considerando-se o conjunto das quatro séries, Waldemar Rosa Lopes estudou:

Português	quatro séries
Matemática	quatro séries
História do Brasil e Geografia do Brasil	duas séries
Desenho	quatro séries
Física-Mecânica	duas séries, além de
Outras disciplinas técnicas.	

4- - O diploma foi apresentado em 1971 ao atual "Ginásio Industrial Estadual Júlio Mesquita", que sucedeu ao estabelecimento Municipal já mencionado, para fins de sua equivalência à nomenclatura atual.

5 - A diretora da escola atendeu à solicitação, escrevendo no verso do diploma:

" O presente diploma, de conformidade com o disposto nos decretos-leis n°s. 4073, de 30.1.42- Lei Orgânica do Ensino Industrial- e 4119 de 21.2. de 1942 e lei n° 4024 - lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é equivalente ao certificado de conclusão de 1° ciclo do ensino de grau médio, para todos os efeitos legais, de acordo com o Processo DET n° 1502/70. Santo André, 30 de Setembro de 1971"

O processo n° 1502/70, que está apenso ao que ora relatamos, cuidou de um caso semelhante. A seguir, o processo de Waldemar Rosa Lopes foi encaminhado à Inspeção Regional, à qual estava subordinado o estabelecimento, para fins de homologação. Tendo havido divergências com respeito a esta última, veio o assunto à nossa consideração.

6 - Deixemos de entrar no mérito do processo DET nº 1502, de 1970, no que diz, respeito a Adamantino Rebelatto, por considerarmos a apostila efetuada em seu diploma, em consequência do despacho do então Diretor Geral do Departamento de Ensino Técnico, um ato completo. Alias, não há naquele processo qualquer pedido de revisão ou homologação do despacho.

FUNDAMENTAÇÃO :

Nos estudos que Waldemar Rosa Lopes realizou após o curso primário, identificam-se os seguintes característicos de equivalência as quatro séries finais do atual Ensino de Primeiro Grau:

- I - sucessão histórica das nomeclaturas:
 - a- Curso Industrial Básico pelo decreto-lei federal nº 4.073 de 20.1.1942;
 - b- mesma designação pela lei federal nº 3.552 de 16.2.1959;
 - c- Ginásio Industrial, como denominação paralela a de Curso Industrial Básico, pelo decreto federal nº 50.492 de 25.4.1961;
 - d- Curso Ginásial Industrial pela lei federal nº 4.024 de 20.12.1961;
 - e- Curso de Primeiro Grau (5ª à 8ª série) pela lei 5.692 de 11.8.1971, hoje vigente.
- II - igualdade de duração- 4 séries -com permanência durante todo o tempo do que hoje se denomina " núcleo comum", já que poderemos admitir que "Física-Mecânica esta contida no campo de Ciências Físicas e Biológicas".

CONCLUSÃO:

Os estudos por Waldemar Rosa Lopes, iniciados na vigência de dispositivos do decreto estadual nº 5.884, de 21 de abril de 1933, compreendendo quatro anos em prosseguimento à escolarização primária, equivalem no 1º grau.

Em 10 de julho de 1972

a) Conselheiro Guido Cde Albuquerque - Relator.

A Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do VOTO do nobre Conselheiro Guido C.de Albuquerque

Presentes os nobres Conselheiros: José Borges dos Santos José Conceição Paixão, Olavo Baptista Filho, Paulo Nathanael Maria Ignez L.de Siqueira e Guido C. de Albuquerque.

Sala das sessões da Câmara do Ensino do Primeiro Grau,
Em 10 de julho de 1972

a) Conselheiro Jair de Moraes Noves- Presidente.